

**CORAIS ESCLERACTÍNEOS DA FORMAÇÃO RIACHUELO (APTIANO/ALBIANO
DA SUB-BACIA DE SERGIPE)**
SCLERACTINIA CORALS FROM THE RIACHUELO FORMATION (APTIAN/ALBIAN
OF THE SERGIPE SUB-BASIN)

MASCARENHAS, G.B.C.¹; LEÃO, Z.M.A.N.¹; SOUZA-LIMA, W.²

¹ Universidade Federal da Bahia , CPGG/IGEO

² Fundação Paleontológica Phoenix

A Formação Riachuelo constitui uma das seções marinhas cretáceas da sub-bacia de Sergipe, Bacia Sergipe-Alagoas. O estudo sistemático de 59 espécimes de corais, sendo três coletados em recentes trabalhos de campo, 18 cedidos pela Fundação Paleontológica Phoenix, e outros 38 disponibilizados pelo Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), revelou a presença de seis gêneros hermatípicos (*Stylina*, *Thamnasteria*, *Siderastrea*, *Polyphyloseris*, *Astrangia* e *Parasmilia*), e dois ahermatípicos (*Parasmilia* e *Astrangia*). As formas hermatípicas foram encontrados nos membros Angico e Maruim, típicos de águas rasas, quentes e claras, indicadores pois de clima tropical, necessitam de luz para seu desenvolvimento, uma vez que estão associados às algas simbiotes zooxantelas. Pelo fato de alguns deles serem responsáveis pela construção dos recifes atuais, o seu registro nos depósitos da Formação Riachuelo indica a presença destas estruturas recifais no Cretáceo da sub-bacia de Sergipe. O coral do gênero *Siderastrea*, por exemplo, foi encontrado em grande número das seções sedimentares estudadas, e é um dos mais abundantes corais dos recifes atuais, indicando sua permanência no mar do Brasil desde o Cretáceo até os dias atuais. Este coral hermatípico auxilia na reconstituição do paleoambiente da Formação Riachuelo, podendo-se inferir que o antigo mar de Sergipe possuía uma porção constituída por águas quentes e rasas, típicas de um ambiente tropical, e os membros Angico e Maruim fariam parte deste paleoambiente. No Membro Taquari foram encontrados os corais ahermatípicos, característicos de águas frias e profundas. Este registro sugere que o Membro Taquari representa a deposição nas porções mais profundas da sub-bacia de Sergipe